

**E-BOOK**

# AMPLAMENTE SOCIEDADE, LEIS E POLÍTICAS PÚBLICAS

Organizadores

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Josicleide de Oliveira Freire

Márcio Bonini Notari



EDITORA DE LIVROS  
FORMAÇÃO CONTINUADA

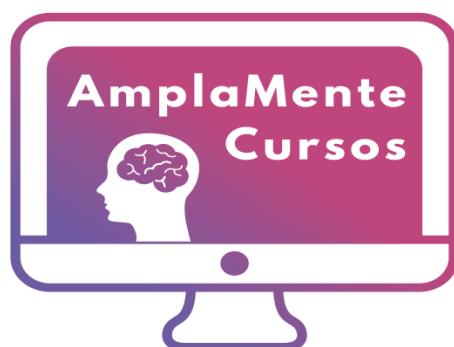


E-BOOK AMPLAMENTE: SOCIEDADE, LEIS E POLÍTICAS PÚBLICAS  
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-992789-9-0 DOI: 10.47538/AC-2021.03

E-BOOK

# AMPLAMENTE: SOCIEDADE, LEIS E POLÍTICAS PÚBLICAS

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



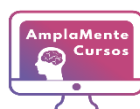
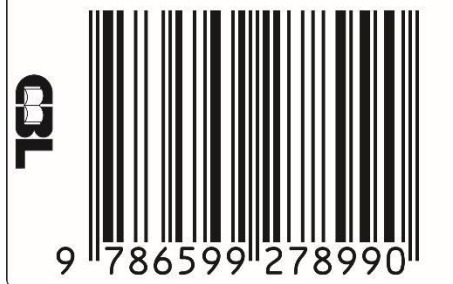
EDITORA DE LIVROS  
FORMAÇÃO CONTINUADA

## ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas  
Josicleide de Oliveira Freire  
Márcio Bonini Notari

DOI: 10.47538/AC-2021.03

ISBN: 978-65-992789-9-0



EDITORA DE LIVROS  
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2021

E-BOOK

# AMPLAMENTE: SOCIEDADE, LEIS E POLÍTICAS PÚBLICAS

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Amplamente [livro eletrônico] : sociedade, leis e políticas públicas : volume 1 / organização Dayana Lucia Rodrigues de Freitas , Josicleide de Oliveira Freire , Márcio Bonini Notari. -- 1. ed. -- Natal, RN : Amplamente Cursos e Formação Continuada, 2021.  
ePDF

ISBN 978-65-992789-9-0

1. Ciências sociais 2. Leis - Aspectos políticos - Brasil 3. Políticas públicas - Brasil I. Freitas, Dayana Lucia Rodrigues de. II. Freire, Josicleide de Oliveira. III. Notari, Márcio Bonini.

21-64187

CDD-300

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Ciências sociais 300

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Amplamente Cursos e Formação Continuada

CNPJ: 35.719.570/0001-10

E-mail: [publicacoes@editoraamplamente.com.br](mailto:publicacoes@editoraamplamente.com.br)

[www.amplamentecursos.com](http://www.amplamentecursos.com)

Telefone: (84) 999707-2900

Caixa Postal: 3402

CEP: 59082-971

Natal- Rio Grande do Norte – Brasil



Ano 2021

**Editora Chefe:**

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

**Assistentes Editoriais:**

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Maria Pollyana Sales Vicente

Margarete Freitas Baptista

**Bibliotecária:**

Aline Graziele Benitez

**Projeto Gráfico e Diagramação:**

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

**Imagem da Capa:**

Shutterstock

2021 by Amplamente Cursos e Formação Continuada

Copyright © Amplamente Cursos e Formação Continuada

**Edição de Arte:**

Luciano Luan Gomes Paiva

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Amplamente Cursos e  
Formação Continuada

**Revisão:**

Os autores

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à  
Amplamente Cursos e Formação Continuada.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de atribuição [Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional \(CC-BY-NC-ND\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Este e-book contém textos escritos por autores de diversos lugares do Brasil e, possivelmente, de fora do país. Todo o conteúdo escrito nos capítulos, assim como correção e confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores, inclusive podem não representar a posição oficial da Editora Amplamente Cursos.

A Editora Amplamente Cursos é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Todos os artigos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

É permitido o download desta obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Situações de má conduta ética e acadêmica ou quaisquer outros problemas que possam vir a surgir serão encaminhados ao Conselho Editorial para avaliação sob o rigor científico e ético.



Ano 2021

## CONSELHO EDITORIAL

Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo - Universidade Federal de Campina Grande

Dra. Danyelle Andrade Mota - Universidade Federal de Sergipe

Dra. Débora Cristina Modesto Barbosa - Universidade de Ribeirão Preto

Dra. Elane da Silva Barbosa - Universidade Estadual do Ceará

Dra. Eliana Campêlo Lago - Universidade Estadual do Maranhão

Dr. Everaldo Nery de Andrade - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Dra. Fernanda Miguel de Andrade - Universidade Federal de Pernambuco

Dr. Izael Oliveira Silva - Universidade Federal de Alagoas

Dr. Jakson dos Santos Ribeiro - Universidade Estadual do Maranhão

Dra. Josefa Gomes Neta - Faculdade Sucesso

Dr. Maykon dos Santos Marinho - Faculdade Maurício de Nassau

Dr. Rafael Leal da Silva - Secretaria de Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba

Dra. Ralydiana Joyce Formiga Moura - Universidade Federal da Paraíba

Dra. Roberta Lopes Augustin - Faculdade Murialdo

Dra. Viviane Cristhyne Bini Conte - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Dr. Wanderley Azevedo de Brito - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

## CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima - Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves

Ma. Andreia Rodrigues de Andrade - Universidade Federal do Piauí

Esp. Bruna Coutinho Silva - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Ma. Camila de Freitas Moraes - Universidade Católica de Pelotas

Me. Carlos Eduardo Krüger - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Esp. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes - Fanex Rede de Ensino

Me. Clécio Danilo Dias da Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Me. Fabiano Eloy Atílio Batista - Universidade Federal de Viçosa

Me. Francisco Odécio Sales - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará

Me. Fydel Souza Santiago - Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo  
Me. Giovane Silva Balbino - Universidade Estadual de Campinas  
Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira - Universidade Estadual de Montes Claros  
Me. Jaiurte Gomes Martins da Silva - Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Me. João Antônio de Sousa Lira - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão  
Me. João Paulo Falavinha Marcon - Faculdade Campo Real  
Me. José Henrique de Lacerda Furtado - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro  
Me. José Flôr de Medeiros Júnior - Universidade de Uberaba  
Ma. Josicleide de Oliveira Freire - Universidade Federal de Alagoas  
Me. Lucas Peres Guimarães - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro  
Ma. Luma Mirely de Souza Brandão - Universidade Tiradentes  
Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa - Universidade Federal da Paraíba  
Me. Márcio Bonini Notari - Universidade Federal de Pelotas  
Ma. Maria Antônia Ramos Costa - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia  
Ma. Maria Inês Branquinho da Costa Neves - Universidade Católica Portuguesa  
Me. Milson dos Santos Barbosa - Universidade Tiradentes  
Ma. Náyra de Oliveira Frederico Pinto - Universidade Federal do Ceará  
Me. Paulo Roberto Meloni Monteiro Bressan - Faculdade de Educação e Meio Ambiente  
Ma. Rosiane Correa Guimarães - Universidade Federal de Jataí  
Ma. Sirlei de Melo Milani - Universidade do Estado de Mato Grosso  
Ma. Viviane Cordeiro de Queiroz - Universidade Federal da Paraíba  
Me. Weberson Ferreira Dias - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores desta obra declaram que trabalharam ativamente na produção dos seus trabalhos, desde o planejamento, organização, criação de plano de pesquisa, revisão de literatura, caracterização metodológica, até mesmo na construção dos dados, interpretações, análises, reflexões e conclusões. Assim como, atestam que seus artigos não possuem plágio acadêmico, nem tampouco dados e resultados fraudulentos. Os autores também declaram que não possuem interesse comercial com a publicação do artigo, objetivando apenas a divulgação científica por meio de coletâneas em temáticas específicas.

## APRESENTAÇÃO

O E-book Amplamente: Sociedade, Leis e Políticas Públicas consiste em uma coletânea de textos científicos oriundos de teorias e práticas profissionais, nos diversos contextos de atuação, principalmente incorporados às novas demandas que a Sociedade vem exigindo. Demandas com debates sobre a sociedade, Leis e Políticas Públicas em uma perspectiva de desenvolvimento e sustentabilidade, trabalho e assistência, modelos econômicos, gênero e sexualidade, entre outras tantas discussões emergentes.

Dessa forma, este debate terá múltiplas faces e possibilitará diversos diálogos direcionados ao avanço do conhecimento, que, por sua vez, não será aprofundado de forma unilateral, linear ou isolado, mas sim, de maneira complexa às diversas demandas sociais. As Leis e Políticas Públicas têm impactado os rumos da sociedade contemporânea, surgindo a necessidade de atualizações e criação de novos cenários e perspectivas.

É nesse sentido que, o E-book Amplamente: Sociedade, Leis e Políticas Públicas traz diversos textos de pesquisadores/as em formato de artigos completos oriundos de Pesquisa Concluída, Pesquisa em Andamento, Ensaio Acadêmico e Relato de Experiência para suscitar um debate importante para os profissionais das diferentes áreas de conhecimento.

Assim, em nome da Amplamente Cursos e Formação Continuada, convido a todos/as para leitura do debate científico sobre sociedade, Leis e Políticas Públicas, com propostas, perspectivas, melhorias, apontamentos, análises entre outras questões importantes para conter neste material e campo profissional.

Luciano Luan Gomes Paiva



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO I \_\_\_\_\_ 12**

#### **A ADOÇÃO NO BRASIL E O TRÁFICO INTERNACIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARA ADOÇÃO ILEGAL**

Fagner Roberto Ferreira Freire; Josicleide de Oliveira Freire.

DOI: 10.47538/AC-2021.03-01

### **CAPÍTULO II \_\_\_\_\_ 27**

#### **A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NO DESEJO DE CONSUMO INFANTIL**

Rafaela Bruno Ichiba; Marcelo Damiano;

Renata Arantes dos Santos; Adriano Remorini Tralback;

Priscila Proença Croscatto.

DOI: 10.47538/AC-2021.03-02

### **CAPÍTULO III \_\_\_\_\_ 39**

#### **A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O JUIZ NATURAL: OS JULGADORES CORREM RISCOS COM A PRESENÇA DA MÁQUINA?**

Karla Eduarda Modena Pavan; Aline Nunes Trindade;

Jocelino Tramontin da Silva; Renata Aparecida Dall Asta;

Suelen Silva de Oliveira.

DOI: 10.47538/AC-2021.03-03

### **CAPÍTULO IV \_\_\_\_\_ 57**

#### **A SUSTENTABILIDADE SOCIAL DA LEI DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA EM FACE AO DIREITO SOCIAL DE MORADIA**

Suelen Silva de Oliveira; Aline Nunes Trindade;

Jocelino Tramontin da Silva; Karla Eduarda Modena Pavan;

Renata Aparecida Dall Asta.

DOI: 10.47538/AC-2021.03-04

### **CAPÍTULO V \_\_\_\_\_ 72**

#### **AGIR COM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL PODE SER FUNDAMENTAL PARA O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÕES NAS ORGANIZAÇÕES**

Renato dos Santos Lisboa

DOI: 10.47538/AC-2021.03-05



**CAPÍTULO VI \_\_\_\_\_ 90**  
**GLOBALIZAÇÃO, DESENVOLVIMENTO, DESIGUALDADE SOCIAL E**  
**TRANSGENIA**

Renata Dall Asta; Aline Nunes Trindade;  
Karla Eduarda Modena Pavan; Jocelino Tramontin da Silva;  
Suelen Silva de Oliveira.  
DOI: 10.47538/AC-2021.03-06

**CAPÍTULO VII \_\_\_\_\_ 101**  
**HISTÓRIA DA IMPRENSA ESCRITA NO PIAUÍ: DA INVENÇÃO DO PAPEL**  
**A SUA CHEGADA NO ESTADO**

Rogério de Medeiros Silva  
DOI: 10.47538/AC-2021.03-07

**CAPÍTULO VIII \_\_\_\_\_ 112**  
**INFRAESTRUTURA ESCOLAR E PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS**  
**ESTUDANTES: UMA CORRELAÇÃO PARA A QUALIDADE DE ENSINO?**

Rafaela Bruno Ichiba; Marcelo Damiano;  
Ariane Destro; Aline Ramos Martins; Adriano Remorini Tralback.  
DOI: 10.47538/AC-2021.03-08

**CAPÍTULO IX \_\_\_\_\_ 127**  
**O DIREITO HUMANO E FUNDAMENTAL A INFORMAÇÃO NO COMBATE**  
**À CORRUPÇÃO**

Márcio Bonini Notari  
DOI: 10.47538/AC-2021.03-09

**CAPÍTULO X \_\_\_\_\_ 151**  
**O TEMPO COMO PUNIÇÃO E A INSUSTENTABILIDADE NO SISTEMA**  
**PENAL BRASILEIRO**

Aline Nunes Trindade; Karla Eduarda Modena Pavan;  
Jocelino Tramontin da Silva; Renata Dall Asta;  
Suelen Silva de Oliveira.  
DOI: 10.47538/AC-2021.03-10

<b>CAPÍTULO XI</b>	<b>168</b>
<b>ORGANISMO GENETICAMENTE MODIFICADOS E AS CONSEQUÊNCIAS PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E HUMANA: ANÁLISE DAS SEMENTES TRANSGÊNICAS</b>	
Renata Dall Asta; Aline Nunes Trindade; Karla Eduarda Modena Pavan; Jocelino Tramontin da Silva; Suelen Silva de Oliveira. DOI: 10.47538/AC-2021.03-11	
<b>CAPÍTULO XII</b>	<b>185</b>
<b>PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 431/14 – UMA ANÁLISE CRÍTICA AO CICLO COMPLETO DE POLÍCIA</b>	
Alisson César da Silva Gama DOI: 10.47538/AC-2021.03-12	
<b>CAPÍTULO XIII</b>	<b>204</b>
<b>UMA ANÁLISE DO CONTROLE JUDICIÁRIO NAS POLÍTICAS DE SEGURANÇA PÚBLICA</b>	
Jocelino Tramontin da Silva; Aline Nunes Trindade; Karla Eduarda Modena Pavan; Renata Aparecida Dall Asta; Suelen Silva de Oliveira. DOI: 10.47538/AC-2021.03-13	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b>	<b>218</b>
<b>SOBRE OS AUTORES</b>	<b>220</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b>	<b>224</b>



## CAPÍTULO V

### AGIR COM INTELIGÊNCIA EMOCIONAL PODE SER FUNDAMENTAL PARA O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÕES NAS ORGANIZAÇÕES

Renato dos Santos Lisboa<sup>43</sup>

DOI: 10.47538/AC-2021.03-05

#### RESUMO:

O projeto comanda como seu objetivo geral a explicação de condições sobre inteligência emocional e seus proventos estratégicos, assim como regular dados bibliográficos condizente com a sucessão e contextualização desta para o processo de tomada de decisões organizacionais. A metodologia que foi usada, assim como, o embasamento presente neste trabalho, é um estudo descritivo e teve seu progresso experiente na metodologia bibliográfica, na qual foi possível escavar o conteúdo a partir de livros, artigos, revistas e reportagens, usando como principais bases de dados Scielo, Scholar e Capes. A fusão dos artigos foi efetivada com a apreciação dos títulos e dos resumos. As propriedades de posicionamento dos artigos, a princípio para a verificação, levaram em consideração posicionamentos em português e inglês com impressões feitas entre 2000 e 2012. Entre as literaturas selecionadas, destacaram-se os escritores: Chiavenato (2003); Drucker (2002); Goleman (2001); Peci e Sobral (2008). A exposição das perspectivas de inteligência emocional concede uma extensão muito maior sobre a perspectiva de cada indicação. Enaltecendo de forma esclera e expressa o protótipo, estimulando dessa forma, uma apreensão abundantemente completa sobre o impasse de pesquisa exposto na introdução.

**PALAVRAS-CHAVE:** Decisões organizacionais. Inteligência emocional. Tomada de decisões.

#### ABSTRACT:

The project has as its general objective the explanation of conditions about emotional intelligence and its strategic earnings, as well as to regulate bibliographic data consistent with its succession and contextualization for the organizational decision making process. The methodology that was used, as well as the basis present in this work, is a descriptive study and had its experienced progress in the bibliographic methodology, in which it was

---

<sup>43</sup> Psicanalista Clínico, Jornalista, Coach e Advogado, foi responsável pela maior negociação Trabalhista do Brasil, é mestre em Psicanálise. Pós-Graduado em Direito Material e Processual do Trabalho, em Administração de Conflito e Gestão Empresarial, em inteligência múltiplas e mind fulness e em Big Data (Ciência dos Dados), Master Coach Executivo e de Negócios, com formação Profissional em Wellness & Health, Global Coach Certification®, Leader Coach, Trainer de Analistas Comportamentais, e membro do Instituto Brasileiro de Psicanálise Clínica e da ABRAPCoaching. É Especialista em Inteligência Emocional. Atua também como palestrante, facilitador de programas de desenvolvimento de líderes, programas de inteligência emocional, tomada de decisão, consultor empresarial de reestruturação organizacional, implementação de políticas, procedimento de pessoas, transição de carreira e implantação de sistemas de compliance e jurimetria. E-mail: renatodslisboa@gmail.com

possible to excavate the content from books, articles, magazines and reports, using as main bases Scielo, Scholar and Capes. The fusion of the articles was accomplished with the appreciation of the titles and the abstracts. The positioning properties of the articles, initially for verification, took into consideration positions in Portuguese and English with impressions made between 2000 and 2012. Among the selected literatures, the authors stood out: Chiavenato (2003); Drucker (2002); Goleman (2001); Peci and Sobral (2008). Exposing the perspectives of emotional intelligence gives a much greater extension of the perspective of each indication. Proudly extolling and expressing the prototype, thus stimulating an abundantly complete apprehension of the research impasse exposed in the introduction.

**KEYWORDS:** Organizational decisions. Emotional intelligence. Decision-making.

## INTRODUÇÃO

Para Goleman (2001) a inteligência emocional é a capacidade de identificar os próprios sentimentos e dos demais, de preterir a si mesmo e de administrar bem as emoções dentro de si e nos relacionamentos. Com resultado, a inteligência emocional compreende e se apropria de suas próprias emoções e a dos demais, reagindo naturalmente no momento em que se depara com as complicações organizacionais procurando solucionar de forma eficaz, as situações emocionais.

Robbins (2011) destaca que a inteligência emocional é a capacidade de ser autoconsciente do seu estado sentimental, ou seja, reconhecer suas próprias emoções no momento em que as sente e perceber as emoções nos demais, bem como conferir as informações transmitidas pelas emoções. A Inteligência emocional está relacionada por sua capacidade de verificar o autocontrole e suas emoções, bem como preterir a si mesmo, moderar impulsos e preterir indivíduos, ajudando-os a medir o seu melhor. Então, é compreendida como a capacidade de identificar as emoções, gerando sentimentos e facilitando o senso, tendo a destreza em avaliar as expressões das emoções em si e nos demais, controlando e administrando bem essas emoções para que haja o desenvolvimento de todos.

A inteligência emocional tem qualidades que são capazes de ser desenvolvidas com grande relevância na formação emocional dos indivíduos, facilitando as escolhas das opções para melhor gerir uma decisão. A tomada de decisão acontece por meio do reconhecimento de uma dificuldade, no qual encontra-se as melhores opções, e dentre



essas seleciona-se a que trará maiores vantagens. Por consequência, o tomador de decisão necessita estar dissimulado na dificuldade e entendendo a situação, assim como definindo as melhores técnicas para conquistar um resultado pressentido e sem que haja disparidade ao estado apetecível.

De acordo com Peci e Sobral (2008) uma decisão pode ser descrita, de maneira simplista, como uma escolha entre opções ou capacidades com o intuito de solucionar uma dificuldade ou usufruir de uma oportunidade. Dessa forma, o escritor destaca que nem sempre as decisões são complexas. Há similarmente as decisões simples, que buscam opções para as atividades a serem realizadas, permitindo a organização a solucionar estas complicações de forma satisfatória, aproveitando as possibilidades e tornando o processamento simples e criativo.

## **OBJETIVO GERAL**

O projeto comanda como seu objetivo geral a explicação de condições sobre inteligência emocional e seus proventos estratégicos, assim como regular dados bibliográficos condizente com a sucessão e contextualização desta para o processo de tomada de decisões organizacionais.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Para a concepção e magnitude do objetivo geral, serão abordadas as conseguintes dimensões com absoluto rigor para que este seja realizado propriamente: - Contextualizar a construção emocional no panorama organizacional; - Evidenciar sobre o mantimento harmônico do clima organizacional; - Caracterizar o desenvolvimento humano nas empresas; - Enaltecer a inteligência emocional no processo de tomada de decisões.

## **PROBLEMA**

Tendo em perspectiva constantemente as funções para a discussão do tema, nesse nexu, completando bases e ofertando características estratégicas de forma integral, o



trabalho fragmenta o posterior problema de pesquisa: agir com inteligência emocional pode ser fundamental para o processo de tomada de decisões nas organizações?

## **JUSTIFICATIVA**

Esta pesquisa se justifica por conceder uma contextualização quanto a inteligência emocional no processo de tomada de decisões organizacionais, em prova de que, cada vez mais se constitui a formação de ferramentas e facilita para a associação de instruções em progresso de fortes experimentações, com geração de entendedores contemporâneos na produção e na educação. Sendo que, por sua vez, firma uma base certificada por meio dos meios de trabalho a todos, idem como por seu subsídio acumulativo, ou seja, por meio dos informes que esse soma à correlação de flexibilidade científica.

## **METODOLOGIA**

A metodologia que foi usada, assim como, o embasamento presente neste trabalho, é um estudo descritivo e teve seu progresso experiente na metodologia bibliográfica, na qual foi possível escavar o conteúdo a partir de livros, artigos, revistas e reportagens, usando como principais bases de dados Scielo, Scholar e Capes.

De acordo com Lakatos e Marconi (2001), o estudo bibliográfico ou de fonte secundárias é a que especialmente interessa a este trabalho. Trata-se da verificação de toda a bibliografia já publicada, em livros, revistas, publicações avulsas e impressas. Dessa maneira entende-se, que a bibliografia tem em suas fontes um alto nível de credibilidade, oferecendo segurança no uso das suas informações, dando uma tangível legitimidade ao estudo e ao utente que dela se utiliza.

A fusão dos artigos foi efetivada com a apreciação dos títulos e dos resumos. As propriedades de posicionamento dos artigos, a princípio para a verificação, levaram em consideração posicionamentos em português e inglês com impressões feitas entre 2000 e 2012. Entre as literaturas selecionadas, destacaram-se os escritores: Chiavenato (2003); Drucker (2002); Goleman (2001); Peci e Sobral (2008).

O progresso do presente texto encontra-se ramificado em quatro principais tópicos, listados mutuamente da seguinte forma: A construção emocional no panorama organizacional; Sobre o mantimento harmônico do clima organizacional; Desenvolvimento humano nas empresas; A inteligência emocional no processo de tomada de decisões. Depois, constam também as considerações finais sobre o conteúdo produzido e a listagem de referências bibliográficas que foram usadas para a pesquisa.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **A CONSTRUÇÃO EMOCIONAL NO PANORAMA ORGANIZACIONAL**

Para Fulanetto (2012), a construção emocional está profundamente ligada às aptidões do cidadão, como a sátira motivacional e a tenacidade perante de dificuldades vividas; o autocontrole, evidenciar as emoções de forma apropriada e conseguir compilar do próximo o melhor de sua personalidade somente com a capacidade de compreensão emocional.

Inteligência emocional é a capacidade de avaliar e compreender sentimentos e utilizar deles de forma produtiva. Além da percepção, envolve ações específicas para gratular sentimentos, compreendê-los, expressá-los verbalmente e em seguida adaptar-se eficazmente (GARDENSWARTZ, 2008).

Para Lauer (2012), a inteligência emocional precisa ser considerada como a capacidade de conferir emoções para atingir as metas. Ele diz que, se os indivíduos dessa maneira entenderem o assunto, poderão se concatenar melhor com seus medos, inseguranças e insatisfações e serão mais bem sucedidos em suas vidas. De acordo com o escritor, é natural ao homem comportar-se por emoção e, de uma maneira maior, a inteligência emocional está vinculada a indivíduos prudentes e intuitivos. Ela permite a sensatez e imobilidade no momento em que se procura a saída de complicações.

Soto (2002) continua explicando que a mente emocional é a mesma que constantemente esteve presente nas poesias e filosofias e é determinante para o conhecimento rematado da personalidade humana como um todo. Trata-se de algo que





desafia cientistas, educadores e pessoas, uma vez que quem vigia e pode dessa maneira regular o cérebro emocional como sendo capaz de ir além e se reintegrar mais feliz.

Tendo em ideia atingir metas predestinadas com eficiência, as organizações precisam trabalhar com a inteligência emocional, no formato de impulso ao progresso de equipes, a coadjuvação e aliciação dos colaboradores, ganhando mais inclusão, com isto, os indivíduos precisam saber labutar com as emoções, para que proporcione melhores resultados na disposição. O autor afirma que disposição é o processamento de definir o trabalho a ser executado e as responsabilidades pela prática, é similarmente o processamento de racionar os recursos disponíveis conduzindo-se uma normativa (MAXIMIANO, 2000).

Tendo a disposição como um conjunto de indivíduos que realizam trabalhos, logo compreende-se que a perspectiva institucional é relacionada ao emocional. De acordo com Mayer; Roberts e Barsade (2006), as emoções caracterizam-se por um conjunto de respostas integradas que envolvem modificações fisiológicas e motoras (que preparam a pessoa para comportar-se) e sentimentos associados a experiências internas (que propiciam uma análise da situação).

Dessa forma é necessário ter alçada e controle emocional para comportar-se com ligação. O local de trabalho apresenta situações que geram momentos de pressão a todos os indivíduos envolvidos, causando uma forte preocupação emocional, no qual vários perdem o controle parcial ou completo de suas práticas, apresentando resultados indesejáveis à disposição.

Com isto, as organizações têm-se de selecionar candidatos não apenas com discussão técnica, porém com recursos emocionais desenvolvidos e autocontrole sobre si, evitar conflitos e medir explicações de maneira pacífica. A razão que justifica as organizações buscarem este perfil, diz respeito ao impacto que as emoções produzem no clima institucional e na produtividade, que por sua vez tem influência nos resultados esperados nas organizações.

Dessa forma, as companhias estão investindo no treinamento de seus líderes para que desenvolvam a inteligência emocional, uma vez que, reconhecem que essa discussão nos seus colaboradores é determinante para a sua continuidade num mercado de



renovação frequente, exigindo dessa maneira que as companhias sejam cada vez mais competitivas. De acordo com Cury (2008), a pessoa que aprende a moderar suas emoções torna-se mais resiliente, solidário, compassivo, paciente, apurado e magnânimo.

O controle das emoções pode resultar em transformações significativas, tanto no âmbito profissional quanto privado, uma vez que a pessoa se torna mais consciente de suas responsabilidades sobre o bem-estar de si mesmo e de outro, usando as aptidões adquiridas para produzir uma oscilação cultural e comunitária no âmbito em que vive e ou trabalha (GOLEMAN, 2011).

Dessa forma, torna-se preciso supervisionar a valia da inteligência emocional na influência e a sua correlação com a beneficiação da comunicação interpessoal nas organizações, dessa maneira, assim como também, identificar de que forma a inteligência emocional pode aumentar as relações interpessoais dentro das organizações. Supervisionar os mecanismos relacionados ao stress e como atuam no emocional dos líderes. O autocontrole será capaz de ser empregado para ajudar na tomada de decisões mais acertadas, pouco impulsivas e de modo consequente, pouco agressivas. Dessa maneira, pode-se evitar uma série de conflitos originados de decisões precipitadas e impensadas, definidas nos momentos de forte preocupação emocional.

## **SOBRE O MANTIMENTO HARMÔNICO DO CLIMA ORGANIZACIONAL**

Para estimular um clima institucional permissível, a disposição precisa difundir diretamente e juntamente aos colaboradores, seus princípios, sua cultura institucional, promovendo treinamentos que desenvolvam aptidões técnicas e emocionais. De acordo com o cargo e responsabilidades dos trabalhadores, produzir atividades com o intuito de incluir indivíduos, saber ouvi-los, orientá-los etc.

Esses são somente alguns exemplos, de ações e costumes que ajudam na preservação do clima institucional. Todo cidadão tem necessidades que precisam ser atendidas, elas são divididas em necessidades fisiológicas, psicológicas e de autorrealização. Chiavenato (2003) comenta sobre cada urgência, que resumidamente são capazes de ser dessa maneira definidas:

- Necessidades fisiológicas: refere-se à continuidade da pessoa, como refeição, sono, exercício físico, tutela e segurança em oposição a perigos;

- Necessidades psicológicas: urgência de segurança (procura de uma situação segura para a própria pessoa), urgência de comunicação (comportamento em grupo, ser verificado, desejo de socializar-se), urgência de autoconfiança (como se vê, se avalia e se auto respeita);

- Necessidades de autorrealização: decorre da pedagogia e cultura dos indivíduos, estas necessidades penosamente são satisfeitas em sua indemnidade, já que o cidadão ao passo que satisfaz uma urgência produz outra, estando em constante progresso.

As necessidades se firmam em razão que o cidadão busque satisfazê-las e para isto, ele precisará de recursos financeiros arranjados por meio do trabalho. De acordo com Chiavenato (2003), o clima representa o local dos fenômenos mentais e comunitários que há à disposição e que condicionam o comportamento dos seus membros. A vontade conduz a um clima gentil, amigo e educado, enquanto a vontade baixa constantemente causa um clima tão, adverso, frio e antipático.

Se o clima for gentil, amigo e educado, todos os integrantes da disposição estarão à fim para exercer de forma satisfatória o seu trabalho, a empresa apodera a firmeza dos seus integrantes, fazendo com que a cada dia executem melhor suas atividades.

Frente à alta concorrência, em um mercado definido pela globalização e a urgência de inovação, as companhias necessitam gerir o que as fazem ter êxito com primazia, os indivíduos. As companhias estão acordando para o fato de que até mesmo o treinamento mais caro pode ocorrer de forma errada. E essa inépcia surge num momento em que a inteligência emocional das pessoas e das organizações se revela como o elemento que faltava na prescrição para a concorrência (GOLEMAN, 2001).

As organizações precisam ter o conhecimento de que a inteligência emocional, no momento em que desenvolvida é um diferencial competitivo e faz com que as companhias invistam em seu progresso. Percebe-se que as organizações e seus colaboradores precisam se renovar frequentemente para acompanharem as mudanças e tendências do mundo dos serviços para, dessa maneira, estarem predispostos a correr riscos e se depararem com desafios.



Ela é formada pela equipe, dessa forma, precisa ter em consideração que apenas os indivíduos são capazes de agrupar valor, a partir de seu trabalho, entendimento, perspectiva e experiência de vida. Sem os indivíduos nada adiantaria a durabilidade de uma disposição, uma vez que é com eles que se trabalha e para eles (RODRIGUES, 2012).

Gerir o desenvolvimento do empregado é agregar valor à empresa. Profissionais bem-sucedidos, satisfeitos, capacitados e equilibrados contribuem para o sucesso da empresa. Goleman (2001) afirma que se as companhias mudam, similarmente mudam as qualidades necessárias para sobreviver e, mais também, para se enfatizar. Todas essas transições dão um valor maior à inteligência emocional.

A escalada ascendente das pressões competitivas atribui novo valor aos indivíduos que são motivados, demonstram iniciativa, contém um estímulo interior para se superarem, e são bastante otimistas para esgotar com placidez os insucessos e reveses. A urgência constantemente premente de bem servir os clientes e, de trabalhar de maneira clara e criativa, com uma série cada vez mais diversa de indivíduos, torna também mais fundamentais as capacitações empáticas.

O comportamento é sugestionado pelo poder emocional, dessa forma, saber a si mesmo e a outros indivíduos procurando compreender os efeitos das emoções, consiste em uma agilidade minuciosa para ser usada na coordenação dos recursos humanos. Identificar as emoções constitui em uma das várias peças que o profissional ou líder precisa a fim de melhor conferir suas emoções, alertando quanto a possíveis perigos ou quanto a negócios.

Refletindo em estímulos que são moldados pela experiência, com ingerência direta nas ações de resposta por meio do controle adquirido ao demonstrar as emoções que tem influência na tomada de decisão ao longo de todo o processamento de comunicação. Usando análogo ensino profissionalizante para aumentar a percepção dos indivíduos, sintonizando o entendimento com base no conhecimento de códigos normativos, princípios e cultura, que definem as pessoas e grupos.

## **DESENVOLVIMENTO HUMANO NAS EMPRESAS**



A inteligência emocional pode ser definida como a capacitação de moderar emoções, para conquistar a reação correta em face de uma atuação inesperada, o que habitualmente não acontece, por causa do fato de que as emoções se sobressaem sobre o lado lógico, especialmente dentro das organizações, no qual indivíduos estão envolvidos e várias vezes disputam entre si, e isto compromete a tomada de decisões, uma vez que elas precisam ser tomadas de maneira apartidária.

A procura e similarmente o consumo de novas competências para uma destreza única, benefício a tomada de decisões e a atuação em face de circunstâncias inesperadas, isto faz com que ocorra uma avaliação distinta de cada pessoa, uma vez que, evidencia como emocionalmente e mentalmente essas decisões terão ou não terão o sucesso pressentido, é a instituída inteligência emocional. Similarmente evidência que há uma capacitação de imobilidade entre motivação x emoção, que sendo bem usada, tem comedimento e civilidade ao local institucional e empenhamento à vida em conjunto social.

Os profissionais assumem a responsabilidade por seu progresso e por seu posto e a partir disso fazem questionamentos de como o profissional pode ajudar para a performance da disposição. Esse processamento durante as carreiras dos profissionais vai formar o diferencial competitivo deste profissional, uma vez que, de acordo com o escritor, os indivíduos em maior parte, e os profissionais de entendimento em singularidades, crescem de acordo com as demandas que fazem de si mesmos. Crescem de acordo com o que tornam a prática e a inteligência. Se exigirem pouco de si mesmos, ficaram atrofiados. Se exigirem bastante de si, atingirão mais força que aquela pelos não realizadores (DRUCKER, 2002).

O progresso humano faz parte de um processamento natural, no qual a razão pode ser, já para adaptar-se, já para persuadir suas necessidades. Esse processamento envolve o homem em toda sua formação, física, alegórica, emocional e comunitária. E necessita de que a pessoa tenha uma desocupação para reaprender e debandar laços estabelecidos.

Nos dias de hoje, de acordo com Druker (2002), no momento em que se fala do processamento de progresso profissional, comparando às mudanças ocorridas nas secundinas décadas, o que se encontra mais relevante é a oscilação cultural quanto ao uso

e o acesso a essas competências. Uma vez que, se antes a ideia era de que os profissionais dependessem das companhias para ganhar treinamentos e seu progresso era inventariado no florescimento da mesma, hoje esta indicação ganha nova abordagem, sendo ainda que as companhias continuem com sua parte de responsabilidade, a responsabilidade essencial é de cada profissional na procura por esse processamento.

Perante do publicado, observa-se como a inteligência emocional pode ajudar para o progresso único e profissional dos indivíduos, tornando a pessoa melhor hábil para, por isso, gratular suas necessidades e usar suas forças para a prática das mesmas (DRUCKER, 2002).

Goleman (2012) relata que o cidadão tem duas mentes; uma que é lógica, capaz de avaliar uma situação antes de gerir uma decisão e da qual se possui percepção e outra que é a mente emocional sendo esta impulsiva, a qual trabalha de maneira associativa fazendo que com que meios simbólicos de uma existência ou que lembrem dessa existência e se tornem reais para o predisposto.

Para o escritor, ao ser saturado pelas emoções uma pessoa apresenta uma série de reações fisiológicas, como palidez no rosto e maior concentração de sangue nos músculos, no caso do medo, para favorecer a fuga. Estas respostas fisiológicas a emoção é apontada como parte do processamento de evolução humana, que em épocas distantes tinha a urgência de permitir respostas rápidas a ameaças constantes. A memória emotiva similarmente induz a revisão de reação perante uma dificuldade já vivenciada.

Goleman (2001) conta que realizou um estudo com os modelos de competências de distintas companhias e constatou que dentre três competências listadas para cada cargo duas eram competências emocionais e somente uma era técnica. Comprovou similarmente que quanto mais grande o cargo na estrutura institucional pouco importava o entendimento técnico e mais se exigia a discussão emocional, uma vez que este era o diferencial dos grandes líderes, a personalidade de controlar, de chefiar equipes, de orientar esforços para atingir realizações, a autoconfiança e a inteligência emocional.

O mercado de trabalho está mudando sua maneira de avaliar indivíduos, companhias que antes tinham como foco a destreza racional, hoje direcionam seu olhar para a personalidade do colaborador em labutar com o outro e consigo mesmo, tornando

dessa maneira, a inteligência emocional como essencial meio de análise no momento de admitir, avaliar a performance e até mesmo demitir um empregado.

Todos possuem essa propensão de omitir as rupturas. É uma estratégia emocional cômoda, que protege do que acarretaria gratular a verdade. A simulação defensiva assume várias formas: reduzir os fatos, apagar informação vital, racionalizar e obter boas desculpas; qualquer coisa para remover dos fatos a sua verdade emocional (GOLEMAN, 2001).

Goleman (2001) similarmente afirma que aqueles que contêm uma performance superior são os que buscam ganhar uma análise do seu trabalho e que provavelmente essa autoconsciência as leva a um processamento de beneficiação constante e a uma alta performance. Para moderar emoções e sentimentos negativos, é necessário saber o que os desperta. Assim como para não se enervar é necessário ter percepção de que maneira as afirmações negativas têm influência e prejudicam o trabalho.

O poder das emoções nas tomadas de decisão não precisa ser esquecido, uma vez que a pessoa é composta de emoções, não obstante, a capacidade de compreensão emocional precisa ser predominante para se alcançar uma resolução mais correta. Medir e aumentar o estado emocional no momento em que se nota mudanças no estado emocional, faz com que ocorra a autoconsciência, que faz com que a pessoa consiga conferir suas emoções de modo a não prejudicar em suas tomadas de decisão. Dentro das organizações, os colaboradores mais produtivos não são os mais inteligentes, mas efetivamente os que contêm atitudes positivas e pró – ativas em face dos desafios impostos, por estarem sincronizados com a missão, perspectivas e com os princípios que são essenciais para a empresa.

A destreza cognitiva é primordial para a tomada de decisões. Entretanto, apenas esta não é satisfatória em momentos de decisões da vida, especialmente nas situações abarcadas de sentimentos, como desgosto, conforto, no momento em que não funciona completamente e se pode gerir de decisões erradas com a emoção descontrolada e se usa a motivação para a tomada de decisão (HERRERO, 2002).

Embora de Almeida e Sobral (2005) abordarem o lado vão do intermediário, efetua-se uma orientação fundamental, em símbolo para uma tomada de decisão mais



sábua que é, em apanhado, estar mais sintonizado com os sentimentos. Na tomada de decisões, provinda tanto dos grandes cargos nas companhias quanto dos cargos diretamente ligados com o cliente, a inteligência emocional precisa ser vista como essencial.

## **A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÕES**

A capacitação de permutar com eficiência é uma discussão relevante para o gestor, não obstante, as qualidades individuais são determinantes para a construção de percepções que dessa maneira desenvolvem a comunicação entre as partes envolvidas na negociação, bem como nas tomadas de decisões. Em se tratando de percepções a inteligência emocional é primordial para a tomada de decisões, saída de complicações, relações interpessoais etc. Goleman (2001) diz que é a personalidade de identificar os próprios sentimentos e os dos demais, de pretextar sobre si mesmo e de administrar bem as emoções dentro de si e em relativos. Com base na automotivação e empatia.

É necessário que as organizações trabalhem com a inteligência emocional no formato de impulso ao progresso de equipes multifuncionais, a coadjuvação e aliciação dos colaboradores, ganhando mais dimensões, bem como oferecer aos funcionários comunicação nas tomadas de decisões, autarquia e responsabilidade pelo trabalho escolhido para esses, motivo genuíno para se sentirem parte da disposição e membros de modo direto responsáveis pelo sucesso da empresa, dessa maneira é possível para os colaboradores apresentarem mais disposição das funções e entendimento a respeito da disposição no qual desempenham seus papéis.

Para preservar a imobilidade na disposição, é primordial que o gestor apresente estabilidade emocional e controle para labutar com os processos e tomadas de decisão, aquele que associa a destreza racional à inteligência emocional protege a finalidade única para a empresa. Define-se o clima institucional em termos de como os indivíduos percebem a organização, como as decisões são tomadas e com que eficiência as atividades são coordenadas e, por isso comunicadas (LUZ, 2003).

O fato de uma disposição estar baseada em indivíduos evidencia o quanto é fundamental o setor de gestão de indivíduos, sendo estas que vendem, produzem, definem



e traçam objetivos. Costa (2008) sublinha a valia das decisões tomadas para o capital comunitário da empresa. Pode-se expressar sobre essa avaliação que a gestão de indivíduos consiste em olhar para o agente como pessoa que oferece competências, aptidões, e, o essencial artifício para as organizações: a inteligência, que proporciona decisões racionais e que imprime significado nas metas do trabalho.

O indivíduo emocionalmente capacitado é inerente de adotar entre as opções, aquela com maior intuito e percepção para determinada situação. A estabilidade emocional é primordial para preservar a imobilidade na disposição e controle para labutar com os processos e tomadas de decisão (MENEGHETTI, 2008).

Esta autoconsciência emocional possui como ofício o de servir de barômetro interior na análise de uma simulação tomada ou que se pode ingerir ao nível da sua utilidade. Havendo disparidade entre atuação e valor, o resultado será um mal-estar, no formato de humilhação, dúvidas profundas ou incertezas lancinantes ou remorsos e sentimentos desse tipo.

Stoner e Freeman (2013) alegam que nas organizações uma longa grade retarda a tomada de decisões, o que é um dano no momento em que o local está mudando depressa. Já a estrutura matricial é a conciliação de duas formas de departamentalização: ligado e por produto.

Stonoer e Freeman (2013) estabelecem que a estrutura matricial costuma ser um meio eficaz de misturar as muitas capacidades especializadas necessárias para solucionar uma dificuldade complexa. Os autores também mencionam que trabalhando em conjunto é possível supervisionar as demandas enfrentadas pelos que evidenciam áreas de responsabilidades distintas.

Robbins (2005) destaca que é certo preconceber que as decisões não são influenciadas pelo estado emocional dos que as tomam, uma vez que as emoções negativas são capazes de reverter em opções limitadas e uso pouco cauteloso das informações, uma vez que não se pode desatender a impaciência, o medo, a frustração e outras emoções semelhantes que têm influência no comportamento e na tomada de decisão.



O escritor afirma que, apesar de que, as emoções positivas incorporadas ao processamento de decisão melhoram a agilidade de solucionar complicações e facilitará a globalização das informações, uma vez que a avaliação se encontra completa e exata. O escritor define espaço como o pensamento-sentimento, que direciona as especificações de decisões, no qual os pensamentos trazem como base a coerência analítica para a tomada de decisão.

O indivíduo que utiliza os pensamentos pode acreditar, distribuir e discriminar os negócios sem se intervir com questões sentimentais, sendo o máximo possível lógico e objetivo nas suas atitudes. Isso baseará a tomada de decisão em considerações e preferências pessoais. Dessa forma, a pessoa que utiliza dessa inteligência emocional para comportar-se, procura avaliar os princípios intrínsecos dos acidentes, no qual se preocupa com o equilíbrio e bem estar no local, usando os princípios pessoais ou de outro para gerir decisões.

Na mesma tendência, Peci e Sobral (2008, p. 98) elucidam que uma decisão pode ser descrita, de maneira simples, como uma escolha entre opções ou capacidade com o intuito de solucionar uma dificuldade ou usufruir de uma oportunidade. Dessa forma, os autores ressaltam que nem sempre as decisões são complexas. Há similarmente as decisões simples, que buscam opções para as ações a serem realizadas, permitindo à disposição solucionar estas complicações de forma ajuizada, aproveitando as vagas e tornando o processamento simples e inventivo.

De acordo com Griffin (2007), a tomada de decisão pode ser uma postura exclusiva ou um processamento maior. A tomada de decisão é a escolha de uma alternativa dentre diversas. O processamento de decisão, não obstante, é mais que isto. Uma fachada necessária desse processamento, por exemplo, é a urgência de quem toma a decisão de reconhecê-la como essencial e identificar as opções possíveis antes de adotar uma delas.

Dessa maneira, o processamento de decisão antevê a identificação e a manifestação da classe da situação, identificar opções, adotar a melhor delas e colocá-la em execução. De acordo com o escritor, a tomada de decisão necessita de que o tomador

identifique e reconheça a tangível situação, ou que identifique a urgência para que se busque uma alternativa permissível para colocá-la em prática.

## CONCLUSÃO

Analisando todos os objetivos específicos apresentados no princípio, pode ser concluído que, em processo das considerações e informações pertinentes a esses fundamentos, a interpelação pretendida foi abrangida com sucesso, mostrando de forma maior todos os limites essenciais para que seja combinada uma compreensão sobre o conteúdo de forma clara.

A exposição das perspectivas de inteligência emocional concede uma extensão muito maior sobre a perspectiva de cada indicação. Enaltecendo de forma esclera e expressa o protótipo, estimulando dessa forma, uma apreensão abundantemente completa sobre o impasse de pesquisa exposto na introdução.

Podendo analisar então que as implicações gerenciais de resultados se relacionam com o fato de que duas dimensões da inteligência emocional (bem-estar e sociabilidade) evidenciam um resultado no comportamento proativo entre indivíduos. Isso pode mostrar que estes apresentam componentes proativos em mente.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F.J.R.; SOBRAL, F.J.B.A. **Emoções, inteligência e negociação**: um estudo empírico sobre a percepção dos gerentes portugueses. Curitiba: RAC, 2005. Disponível em: <https://bit.ly/2rL3xtU>. Acesso em 02 de janeiro de 2020.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

COSTA, M.V. **Cartografando a gurizada da fronteira**: novas subjetividades na escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

CURY, A. **Organização e métodos**: uma visão holística. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://bit.ly/2F19NeZ>. Acesso em 02 de janeiro de 2020.

DRUCKER, P.F. **O melhor de Peter Drucker**. São Paulo: Nobel, 2002.

FULANETTO, T.C. **Inteligência emocional**. Escola de Educação, 2012.

GARDENSWARTZ, L. **Inteligência emocional na gestão de resultados**. São Paulo: Clio Editora, 2008.

GOLEMAN, D. **Inteligência emocional**: a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

GOLEMAN, D. **Trabalhando com a inteligência emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

GOLEMAN, D. **Inteligência emocional**: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011. Disponível em: <https://bit.ly/2ZLnIVb>. Acesso em 02 de janeiro de 2020.

GRIFFIN, R.W. **Introdução à administração**. São Paulo: Ática, 2007.

HERRERO, J.C. **Inteligência emocional**: suas capacidades mais humanas. São Paulo: Paulus, 2002.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Fundamentos da metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2001.

LAUER, C. **O que é inteligência emocional**. Carreira & Sucesso, 2012.

LUZ, R.S. **Gestão do clima organizacional**: proposta de critérios para metodologia de diagnóstico, mensuração e melhoria. Niterói: LATEC, 2003.

MAXIMIANO, A.C. **Introdução a administração**. São Paulo: Atlas, 2000.

MAYER, J.D.; ROBERTS, R.D.; BARSADE, S.G. **Human abilities**: emotional intelligence. The Annual Review of Psychology, 2006.

MENEGHETTI, A. **A psicologia do líder**. Recanto Maestro: Ontopsicologica Editrice, 2008.

PECI, A.; SOBRAL, F. **Administração**: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

ROBBINS, S.P. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

ROBBINS, S.P. **Comportamento organizacional**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.



RODRIGUES, F.S.Q. **O papel do assistente social nas organizações empresariais.** Rio de Janeiro: Universidade Candido Mendes, 2012. Disponível em: <https://bit.ly/2QFkxtZ>. Acesso em 02 de janeiro de 2020.

SOTO, E. **Comportamento organizacional:** o impacto das emoções. São Paulo: Thomson, 2002.

STONER, J.A.F.; FREEMAN, R.E. **Administração.** Rio de Janeiro: JC Editora, 2003.

## SOBRE OS ORGANIZADORES

**FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de:** Mestre em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: [dayannaproducoes@gmail.com](mailto:dayannaproducoes@gmail.com).

**FREIRE, Josicleide de Oliveira:** Assistente Social. Membro do Conselho Técnico Científico da Editora Amplamente Cursos. Bacharel em Direito pelo Centro Universitário Tiradentes. Mestre em Serviço Social pelo Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas (2018). Membro Suplente do Conselho de Pós-graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Alagoas (2018). Membro do Grupo de Pesquisa Sobre Reprodução Social pela Universidade Federal de Alagoas (2017-2019). Especialista em Gerontologia Social pelo Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas (2019). Pós-graduada em MBA Gestão Estratégica de Pessoas pelo Centro Universitário Tiradentes (2019). Bacharel em Serviço Social pelo Centro Universitário Tiradentes- UNIT (2014). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8969989442448024>. E-mail: [jcleide.santos@hotmail.com](mailto:jcleide.santos@hotmail.com)

**NOTARI, Márcio Bonini:** Graduação em Direito pela Universidade Católica de Pelotas/RS (2008). Especialização em Direito do Trabalho pela Anhanguera/RS (2010) e Mestrado em Direitos Sociais e Políticas Públicas pela Universidade de Santa Cruz do Sul (2015). Tem experiência na área de Direito Constitucional e Processo Constitucional, Direito do Trabalho e Processual do Trabalho, Direito do Consumidor, Direitos Humanos, Sociologia e Filosofia do Direito, atuando nos seguintes temas: Direitos



humanos e o pensamento de Hannah Arendt, a Filosofia do Direito nas Matrizes Kantiana, Reichiana e Marxista. Membro do Conselho Científico da Revista Jurídica do Centro Universitário Formiga, UNIFOR/MG. Membro do Conselho Editorial da Revista de Política, Direito e Políticas Públicas da UNEMAT/MT. Avaliador Revista Funec Científica - Multidisciplinar do Centro Universitário de Santa Fé do Sul - SP (UNIFUNEC). Membro do Conselho Científico da Editora Amplamente do Rio Grande do Norte/RN. Avaliador da Revista Iberoamérica Social: Revista-Red de Estudios Sociales/México. Avaliador da Revista Agro pampa da Universidade Federal do Pampa. Realizou algumas cadeiras no Doutorado em Filosofia e participou dos Grupos de Estudos de Hannah Arendt, Habermas e Amartya Sen da UFPEL/RS. Autor dos Livros Aspectos da Corrupção no Cenário Jurídico Nacional e Internacional (2019), pela Editora Max Limonand/SP e Introdução a Filosofia do Direito, pela Editora Letras e Versos/RJ (2021). Doutorando em Direitos Fundamentais. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1879425259745073>. E-mail: [marciobnotari@gmail.com](mailto:marciobnotari@gmail.com)

## SOBRE OS AUTORES

**CROSCATTO, Priscila Proença:** Licenciada em Ciências pela Universidade de São Paulo (2017). Graduação em andamento em Licenciatura em Química (Universidade Metropolitana de Santos) e Pedagogia (UNIVESP), mestranda no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais - USP- São Carlos Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6427760492020874>. E-mail: [priscila.croscatto@usp.br](mailto:priscila.croscatto@usp.br)

**DALL ASTA, Renata Aparecida:** Mestranda PPGD da Faculdade IMED. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1652999181522545>, ID ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1914-8238>. E-mail: [renatadallasta94@outlook.com](mailto:renatadallasta94@outlook.com)

**DAMIANO, Marcelo:** Graduado em Educação Física pela Escola de Educação Física de São Carlos (1997) e Pedagogia pela Universidade de Franca (2016). Especialista em Gestão Ambiental e Ecogestão pela Universidade Paulista (2020). Com graduação em andamento em Gestão Ambiental pela Universidade Paulista, Mestre pelo no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais -USP- São Carlos, e atualmente é professor de educação básica II - Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. E-mail: [marckdamiano@gmail.com](mailto:marckdamiano@gmail.com). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2562053852083065>

**DESTRO, Ariane:** Licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista (2007), Pedagogia pela Universidade de Franca (2010) e História e Geografia pelo Centro Universitário de Araras Dr. Edmundo Ulson (2018/2019). Especialista em Ensino Lúdico pelo Centro Universitário Barão de Mauá (2016), Especialista em Educação Musical e Arte e Educação pela Faculdade Campos Elíseos (2017). Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais -USP- São Carlos e atualmente exerce a função de professora efetiva de Educação Infantil (desde 2016) pela Prefeitura Municipal de São Carlos. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6681778566672979>. E-mail: [ariane.destro@usp.br](mailto:ariane.destro@usp.br)

**FREIRE, Josicleide de Oliveira:** Assistente Social. Membro do Conselho Técnico Científico da Editora Amplamente Cursos. Bacharel em Direito pelo Centro Universitário Tiradentes. Mestra em Serviço Social pelo Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas (2018). Membro Suplente do Conselho de Pós-graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Alagoas (2018). Membro do Grupo de Pesquisa Sobre Reprodução Social pela Universidade Federal de Alagoas (2017-2019). Especialista em Gerontologia Social pelo Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas (2019). Pós-graduada em MBA Gestão Estratégica de Pessoas pelo Centro Universitário Tiradentes (2019). Bacharel em Serviço Social pelo Centro Universitário Tiradentes- UNIT (2014). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8969989442448024>. E-mail: [jcleide.santos@hotmail.com](mailto:jcleide.santos@hotmail.com)



**GAMA, Alisson César da Silva:** Graduado no Curso de Formação de Oficiais pela Academia de Polícia Militar Senador Arnon de Melo (2006), possui graduação em Direito pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió (2014), especialista em Direito Penal e Processo Penal pela Faculdade Damásio (2014), especialista em Direito Constitucional e Administrativo pela Universidade Tiradentes (2019). Atualmente é Oficial da Polícia Militar do Estado de Alagoas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8473009540645588>. E-mail: [acg082@yahoo.com.br](mailto:acg082@yahoo.com.br)

**ICHIBA, Rafaela Bruno:** Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos (2010), Licenciada em Letras pela Uninter (2020). Especialista em Educação Especial pelo Centro Universitário Claretiano (2011), Especialista em Ensino Lúdico pela Faculdade de Educação São Luís (2017), Especialista em Alfabetização e Letramento pela Faculdade de Educação São Luís (2017). Com graduação em andamento em Licenciatura em Educação Física, mestranda no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais -USP- São Carlos e atualmente exerce a função de professora efetiva de Educação Infantil (desde 2008) pela Prefeitura Municipal de São Carlos. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2304604535273808>. E-mail: [rafaelaiichiba@usp.br](mailto:rafaelaiichiba@usp.br)

**LISBOA, Renato dos Santos:** Psicanalista Clínico, Jornalista, Coach e Advogado, foi responsável pela maior negociação Trabalhista do Brasil, é mestre em Psicanálise. Pós-Graduado em Direito Material e Processual do Trabalho, em Administração de Conflito e Gestão Empresarial, em inteligência múltiplas e mind fulness e em Big Data (Ciência dos Dados), Master Coach Executivo e de Negócios, com formação Profissional em Wellness & Health, Global Coach Certification®, Leader Coach, Trainer de Analistas Comportamentais, e membro do Instituto Brasileiro de Psicanálise Clínica e da ABRAPCoaching. É Especialista em Inteligência Emocional. Atua também como palestrante, facilitador de programas de desenvolvimento de líderes, programas de inteligência emocional, tomada de decisão, consultor empresarial de reestruturação organizacional, implementação de políticas, procedimento de pessoas, transição de carreira e implantação de sistemas de compliance e jurimetria. E-mail: [renatodslisboa@gmail.com](mailto:renatodslisboa@gmail.com)

**MARTINS, Aline Ramos:** Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (2004), Graduação e Artes Visuais (2015) Universidade Metropolitana de Santos, Graduação em História (2017) Universidade Metropolitana de Santos. Especialista em Educação Infantil pela Universidade Católica de Goiás (2006), Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (2011) Centro Universitário Central Paulista, Especialista em Educação Especial (2014) Universidade Cândido Mendes, Especialista em Gestão Escolar: administração, supervisão e orientação (2019) Universidade Cândido Mendes. Mestre pelo Programa de Pós- Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais - USP - São Carlos e atualmente exerce a função de professora

efetiva do Estado de São Paulo. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8604691384555369>. E-mail: [aliner@usp.br](mailto:aliner@usp.br)

**NOTARI, Márcio Bonini:** Graduação em Direito pela Universidade Católica de Pelotas/RS (2008). Especialização em Direito do Trabalho pela Anhanguera/RS (2010) e Mestrado em Direitos Sociais e Políticas Públicas pela Universidade de Santa Cruz do Sul (2015). Tem experiência na área de Direito Constitucional e Processo Constitucional, Direito do Trabalho e Processual do Trabalho, Direito do Consumidor, Direitos Humanos, Sociologia e Filosofia do Direito, atuando nos seguintes temas: Direitos humanos e o pensamento de Hannah Arendt, a Filosofia do Direito nas Matrizes Kantiana, Reichiana e Marxista. Membro do Conselho Científico da Revista Jurídica do Centro Universitário Formiga, UNIFOR/MG. Membro do Conselho Editorial da Revista de Política, Direito e Políticas Públicas da UNEMAT/MT. Avaliador Revista Funec Científica - Multidisciplinar do Centro Universitário de Santa Fé do Sul - SP (UNIFUNEC). Membro do Conselho Científico da Editora Amplamente do Rio Grande do Norte/RN. Avaliador da Revista Iberoamérica Social: Revista-Red de Estudios Sociales/México. Avaliador da Revista Agro pampa da Universidade Federal do Pampa. Realizou algumas cadeiras no Doutorado em Filosofia e participou dos Grupos de Estudos de Hannah Arendt, Habermas e Amartya Sen da UFPEL/RS. Autor dos Livros Aspectos da Corrupção no Cenário Jurídico Nacional e Internacional (2019), pela Editora Max Limonand/SP e Introdução a Filosofia do Direito, pela Editora Letras e Versos/RJ (2021). Doutorando em Direitos Fundamentais. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1879425259745073>. E-mail: [marciobnotari@gmail.com](mailto:marciobnotari@gmail.com)

**OLIVEIRA, Suelen Silva de:** Mestranda do PPGD da Faculdade IMED. Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/2168188541729202>, ID ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6024-511X>; E-mail: [suelenoliveira.adv@gmail.com](mailto:suelenoliveira.adv@gmail.com)

**PAVAN, Karla Eduarda Modena:** Mestranda em Direito pela Faculdade Meridional (IMED) – Passo Fundo. Bacharela em Direito pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) – Erechim. Integrante do Grupo de Pesquisa “Criminologia, Violência e Sustentabilidade Social”. Advogada. Erechim – Rio Grande do Sul – Brasil. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8890778643663357>. E-mail: [karla-pavan14@hotmail.com](mailto:karla-pavan14@hotmail.com). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5192-4092>.

**SANTOS, Renata Arantes dos:** Licenciada em Pedagogia Plena pela Universidade Camilo Castelo Branco (2006), complementação em Formação de Professores Para a Educação Infantil pela Universidade Camilo Castelo Branco (2007), Especialização em Gestão Educacional pelo Centro Universitário Claretianas (2008) e especialização em Psicopedagogia (Clínica e Institucional) pelo Centro Universitário Anhanguera (2013). Especialização em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação à Distância (PIGEAD) pelo Laboratório de Novas Tecnologias de Ensino da Universidade Federal Fluminense (2016). Graduação em Licenciatura em Ciências pela

Universidade de São Paulo (2018). Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais - USP- São Carlos. Professora de Educação Básica I na Prefeitura Municipal de Pirassununga. Experiência como Professora Coordenadora (2013 e 2014). E-mail: [renataarantess@usp.br](mailto:renataarantess@usp.br) Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5822430230574917>

**SILVA, Jocelino Tramontin da:** Mestrando do PPGD da Faculdade IMED. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0727480194584812>, ID ORCID <https://orcid.org/0000-0002-2765-304X>; E-mail: [advtramontin@gmail.com](mailto:advtramontin@gmail.com)

**SILVA, Rogério de Medeiros:** Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí e em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Mestrando no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí. E-mail: [rogeriom33@hotmail.com](mailto:rogeriom33@hotmail.com)

**TRALBACK, Adriano Remorini:** Bacharel em Direito, Anhanguera Educacional (2000), Técnico em Eletrônica, Centro Paula Souza, Escola Técnica de Pirassununga, ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug (2010), Técnico em Contabilidade, Centro Paula Souza, Escola Técnica de Pirassununga, ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug (2013), Pós Graduado em Pesquisa e Docência para o Ensino Superior", UNIMES (Universidade Metropolitana de Santos) (2016), Licenciado em Ciências, USP, São Carlos (2017), Pós Graduado em Ensino de Astronomia, Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, SP, Mestre em Ciências, USP, São Carlos (2020), Licenciando em Pedagogia, Univesp, Polo Pirassununga, Pós Graduando em Ensino de Física, Faveni, Espírito Santo, Pós Graduando em Ensino de Ciências, Faveni, Espírito Santo, Pós Graduando em Ensino de Sociologia, Faveni, Espírito Santo. <http://lattes.cnpq.br/9420304194212151>. E-mail: [tralback@gmail.com](mailto:tralback@gmail.com)

**TRINDADE, Aline Nunes:** Mestranda do PPGD da Faculdade IMED, Currículo Lattes <http://lattes.cnpq.br/6201055881085102>, ORCID <https://orcid.org/0000-0003-1806-4793>; E-mail: [alinettrindade924@hotmail.com](mailto:alinettrindade924@hotmail.com)

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aculturação, [90](#)  
Adoção Ilegal, [12](#)  
Adoção no Brasil, [12](#)  
Agricultura, [90](#), [168](#)  
Avaliação, [112](#)

### C

Ciclo Completo, [185](#)  
Cidadania, [127](#)  
Controle, [204](#)  
Convenções Internacionais, [127](#)  
Corrupção, [127](#)

### D

Decisões organizacionais, [72](#)  
Dicotomia, [185](#)  
Direito, [40](#)  
Direito à Informação, [127](#)  
Direito de moradia, [57](#)

### E

Educação, [112](#)  
Eficiência, [185](#)

### G

Globalização, [90](#)

### H

História, [101](#)

### I

Imprensa, [101](#)  
Industrialização, [90](#)  
Influência das mídias, [27](#)

Infraestrutura, [112](#)

Insustentabilidade, [151](#)  
Inteligência Artificial, [40](#)  
Inteligência emocional, [72](#)

### J

Juiz Natural, [40](#)

### O

Organismos Geneticamente  
Modificados, [168](#)

### P

Percepção do consumo Infantil, [27](#)  
Perfil Socioeconômico, [112](#)  
Piauí, [101](#)  
Poder Judiciário, [40](#), [204](#)  
Polícia, 185, [204](#)  
Políticas Públicas, [204](#)  
Punição, [151](#)

### R

Regularização fundiária urbana, [57](#)

### S

Segurança Pública, [204](#)  
Sistema Penal, [151](#)  
Sustentabilidade, [57](#)

### T

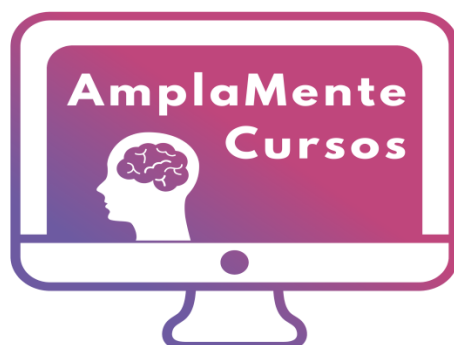
Tecnologia, [40](#), [168](#)  
Tempo, [151](#)  
Tomada de decisões, [72](#)  
Tráfico Internacional de Crianças, [12](#)  
Transgenia, [90](#)  
Transparência, [127](#)

E-BOOK AMPLAMENTE: SOCIEDADE, LEIS E POLÍTICAS PÚBLICAS  
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-992789-9-0 DOI: 10.47538/AC-2021.03

E-BOOK

# AMPLAMENTE: SOCIEDADE, LEIS E POLÍTICAS PÚBLICAS

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



EDITORA DE LIVROS  
FORMAÇÃO CONTINUADA

## ORGANIZADORES

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas  
Josicleide de Oliveira Freire  
Márcio Bonini Notari

DOI: 10.47538/AC-2021.03  
ISBN: 978-65-992789-9-0

 (84) 99707 2900

 @editoraamplamentecursos

 amplamentecursos

 publicacoes@editoraamplamente.com.br



Ano 2021